



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A RECREAÇÃO COMO INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO
PROJETO FAMI (FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE):
Um relato de experiência**

**Alair de Paula Toledo
Cleithiony Carlos de Oliveira
Rodrigo Orlando Teixeira Rezende**

Orientador: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade

Trindade - GO
2012

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**A RECREAÇÃO COMO INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO
PROJETO FAMI (FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE):
Um relato de experiência**

**Alair de Paula Toledo
Cleithiony Carlos de Oliveira
Rodrigo Orlando Teixeira Rezende**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física.

Orientador: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade

Trindade – GO

2011

Alair de Paula Toledo
Cleithiony Carlos de Oliveira
Rodrigo Orlando Teixeira Rezende

**A RECREAÇÃO COMO INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO
PROJETO FAMI (FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE):
Um relato de experiência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade União de Goyazes como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Educação Física, aprovada pela seguinte banca examinadora: Ali Kalil Ghamoum, Fernanda Jorge de Souza e orientador Hederson Pinheiro de Andrade.

Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade
Faculdade União de Goyazes

Prof. Ms. Fernanda Jorge de Souza

Prof. Ms. Ali Kalil Ghamoum

Trindade - GO
19/06/2012

A RECREAÇÃO COMO INCLUSÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PROJETO FAMI (FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE): Um relato de experiência

Alair de Paula Toledo¹

Cleithiony Carlos de Oliveira²

Rodrigo Orlando Teixeira³

Hederson Pinheiro de Andrade⁴

RESUMO

A presente pesquisa faz um relato de experiências no projeto social da Fundação de Assistência ao Menor Inhumense (FAMI), com alunos de 07 a 17 anos no ano de 2011, e visou investigar a importância de projetos que ajudam a tirar crianças e adolescentes das ruas por meio dos profissionais de Educação Física, utilizando como ferramenta a recreação, identificando a importância da prática recreativa como inclusão social e na formação de valores e cidadania dos alunos. A construção dos dados valeu-se de algumas fontes: pesquisa bibliográfica, análise documental e relato de experiências que se converteram em material base de discussão que emergiram na identificação em categorias: acesso e permanência dos alunos no projeto, encaminhamento dos alunos ao primeiro emprego, continuidade dos estudos pelos alunos. Como resultados encontrados podemos destacar a quantidade mínima de alunos evadidos em decorrência da aceitação ao projeto de recreação com aulas prazerosas e significativas, bem como no encaminhamento dos alunos adolescentes ao primeiro emprego e a opção pelo curso superior de educação física para a continuidade dos estudos. Ao analisar a pesquisa, podemos concluir que o mesmo contribuiu na formação de cidadãos conscientes e incluídos na sociedade por meio dos conteúdos da Educação Física.

PALAVRAS-CHAVE: Fundação. Inclusão, Recreação, Educação Física. Relato de Experiências.

AS A RECREATION INCLUSION OF CHILDREN IN PROJECT FAMI (FOUNDATION FOR ASSISTANCE TO SMALL INHUMENSE): An experience report

ABSTRACT

The present study gives an account of experiences in the social project of the Foundation for Assistance to Minors Inhumense (FAMI), with students from 07 to 17 years in the year 2011, and aimed to investigate the importance of projects that help children and adolescents taking the streets through physical education professionals, using recreation as a tool, identifying the importance of practicing recreational and social inclusion and the formation of values and citizenship of students. The construction of the data relied on a few sources: literature, documentary analysis and reporting experience which have become the material basis for discussion that emerged in the identification of categories: access and retention of students in the design, referral of students to their first job, continuing studies students. As results we highlight the minimum amount of dropout students due to the acceptance of the project with recreation classes enjoyable and meaningful as well as referral of adolescent students in their first job and the option for college physical education to continue their studies. When analyzing the research we can conclude that it contributed to the formation of concerned citizens and included in society through the content of physical education.

KEYWORDS: Foundation. Inclusion, Recreation, Physical Education. Experience Report.

^{1, 2 e 3} Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

⁴ Orientador: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade, Faculdade União de Goyazes.

Dedico este artigo, a minha família que sempre me apoiou e em especial a minha mãezinha que repousa em paz.

Cleithiony Carlos de Oliveira

Dedico a todos meus familiares que ajudaram no decorrer dessa batalha.

Rodrigo Orlando Teixeira Rezende

Dedico este trabalho a toda minha família, principalmente a minha esposa Ludymilla Toledo e filha Ana Clara Toledo

Alair de Paula Toledo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, depois a minha mãe por ter me apoiado e auxiliado enquanto teve junto a mim nesta jornada, aos amigos presentes, colegas passageiros aos docentes que tanto me fez aprender e refletir, e atingir este momento inexplicável de atingir a tão sonhada graduação, e a FAMI, que proporcionou o espaço para eu ter realizado esse projeto de relato experiência.

Cleithiony Carlos de Oliveira

Foi com muita luta e dificuldades que passamos no decorrer de toda esta batalha, para chegarmos neste momento tão sublime, e não teria chegado ate aqui se não tivesse Deus ao meu lado e o apoio dos meus pais, do meu irmão, da minha namorada, do meu padrinho, dos colegas de classe e de todos os docentes desta instituição que de tudo fizeram para nos passar conhecimentos que levaremos para a vida toda.

Rodrigo Orlando Teixeira Rezende

Acolher, Amar, Gostar, Cuidar, Conversar, Educar, Pensar, Dedicar. São todos os verbos conjugado e praticado em famílias, principalmente, na minha família. Dedico estas palavras a toda minha família, o tempo dedicado ao estudo, e toda a minha vida, a estas pessoas, aos meus verdadeiros amores, que sempre estive ao meu lado, Filha, Esposa, Pai, Mãe, Irmãos e Sobrinhos, são pessoas muito especiais em todo processo, de aprendizado, pessoas que fazem da minha vida algo inabalável.

Alair de Paula Toledo

A recreação era uma questão de sobrevivência. Os líderes cívicos assim como os educadores, esperavam que os jogos recreativos cercassem as crianças com um manto protetor - um refugio espiritual onde as feridas de gueto não seriam vistas com tão terríveis. Essa noção era muito romântica, quase mística, a sem eles são verdadeiras ou falsos, mas que de alguma forma eles estão aí quando as pessoas deles precisam. Com todas as influencias positivas, o fato, os muros protetores levantados contra a realidade eram (...) frágeis criações passageira protelação dos arredores depressivos (...) A capacidade de fugir da realidade através da recreação (...) não poderia ser mais do que um mito. Mas era mito maravilhoso – criava uma ambiguidade moral, mostrando as coisas como poderia pensar que deveriam ser, não como eram (...) No holocausto (...) o jogo (...) tornou-se uma forma instintiva para compreender o absurdo e para ajustar o irracional (...).“O holocausto traz, porém, a mensagem que o jogo infantil é um reflexo da humanidade e que, enfim, humanidade e imunidade estão refletidas nas crianças.”

(George Einsen)

A maturidade e a responsabilidade do homem significam ter adquirido novamente a seriedade que a gente tinha como crianças quando brincávamos.

(Friedrich Nietzsche)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07	
1. PERCURSOS METODOLÓGICOS		
1.1 – Considerações da Revisão Bibliográfica.....	09	
1.2 – Considerações Sobre a Análise Documental.....	10	
1.3 – Considerações Sobre o Relato de Experiências.....	11	
2. FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE		
2.1 – Tipo da empresa.....	11	
2.2 – Missão, Visão e Metas.....	11	
2.3 – Projetos da FAMI.....	12	
2.2.1 – PELC – Programa de Esporte e Lazer da Cidade.....	12	
2.2.2 – Projeto Caminhar	12	
2.2.3 – Pró-Futuro.....	13	
2.2.4 – Programa Aprendiz FAMI.....	13	
2.2.5 – Companhia FAMI de Teatro e Dança.....	14	
2.2.6 – Projetos da Prefeitura.....	14	
3. RECREAÇÃO E O PROCESSO DE INCLUSÃO.....		14
4. RELATO DE EXPERIÊNCIAS.....		16
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....		19
CONCLUSÃO.....		21
REFERÊNCIAS		23
ANEXO.....		25

INTRODUÇÃO

A recreação enquanto manifestação humana e direito inalienável das pessoas traz em seu bojo possibilidades de mudança de valores, expressadas por meio de ações culturais, possibilitando a transformação do estilo de vida das pessoas.

Segundo Marcellino (1996), o lazer, arraigado na economia e política, humaniza as cidades; não simboliza um confronto definitivo com o cotidiano, organizado e organizador da reprodução da sociedade, ao contrário, dele faz parte, não define o pleno gozo; contudo o lúdico apresenta a possibilidade, de um emprego do tempo, que varia segundo as disposições do tempo livre para os diferentes usuários dos espaços de lazer.

Isso significa que a recreação inserida em programas e projetos intervém na formação educacional, na vida sócio cultural, no processo da construção do desenvolvimento humano, nas valências cognitivas, motoras e na formação moral dessas crianças e adolescentes pertencentes a comunidades carentes, e têm sido questionadas além de analisadas dentro das perspectivas de vários autores que são os carros chefes no embasamento teórico.

Não é possível refazer esse país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com crianças e adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. A educação sozinha não transformará a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. (FREIRE, 2006, p 54.).

Tornando concretas as possibilidades de ação da recreação é necessário que os Projetos Sociais se articulem por meio de conjuntos de atividades coordenadas e inter-relacionadas, porém, com orientações mais específicas e objetivas para a solução dos problemas. Vários projetos constituem um programa que, necessariamente, devem estar articulados entre si. É onde a educação física inserida em conteúdos de recreação se estabelece como articuladora e mediadora entre governo, universidade e comunidade.

Para que este Projeto Social seja efetivo é imprescindível a busca de parcerias para atingir o impacto desejado, o que depende substancialmente do

apoio da comunidade. Entretanto, precisa de recursos para que um orçamento muito reduzido não impeça ou limite algumas ações. Por isso, Soares, Monteiro e Monteiro (2006) entendem a mesma como uma rede de associações humanas que serão otimizadas à medida que se fortalecerem as relações entre os parceiros. Para eles, “estabelecer ‘parcerias’ significa investimento financeiro e social” (ibid, p.7). Pois o incentivo financeiro de quantia adequada proporciona a realização do projeto com mais qualidade.

Um projeto tem como principais características: duração determinada, utilização de recursos técnicos, financeiros e materiais, sendo que é sempre necessário afirmar que o financeiro seja suficiente para que a fundação alcance os resultados previstos em sua concepção. Porém nos limitamos a defini-las como ações mais específicas das atividades recreativas direto com a comunidade, voltando às atenções para a Educação Física.

Direcionando estas definições, o presente trabalho trata-se de um relato de experiências durante o ano de 2011, no qual exercemos a função de professores de educação física, desenvolvendo atividades de recreação voltada a crianças e adolescentes carentes de 07 a 17 anos que se encontra em contra turno na Fundação filantrópica FAMI (FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE).

O objetivo deste trabalho é de relatar a importância de projetos que ajudam a tirar crianças e adolescentes das ruas por meio dos profissionais de Educação Física, utilizando como ferramenta a recreação. Desencadeando a esses alunos, o encaminhamento ao primeiro emprego ou a formação em alguma profissão.

Dessa forma, o presente estudo teve como processo de formação percursos metodológicos considerando a análise documental, revisão bibliográfica, elegendo o relato de experiências como abordagens da pesquisa qualitativa além de resultados e discussões e a conclusão e anexo. Que nos permitiu a realização de uma análise descritiva, minuciosa e detalhada do cotidiano da realidade observada.

A análise documental da Fundação FAMI, esta recebeu um tratamento analítico, de forma a atingir os objetivos a que nos propomos.

A revisão bibliográfica retrata a recreação com ênfase na inclusão social. Esse processo constituiu-se como uma fonte poderosa de onde foram

retiradas evidências que fundamentaram as declarações dos investigadores.

As experiências vivenciadas no projeto foram descritas no relato experiência vivido por nos professores e autores do artigo. Desta maneira, procurou-se estabelecer as relações nas práticas, levando em consideração os fatos e acontecimentos, as experiências e depoimentos dos alunos, a fim de comprovar o sucesso do projeto social.

Os resultados e discussões que aparecem para comprovar todas as informações descritas nos capítulos anteriores, visto que a confrontação dos dados e métodos permitiu afirmar a importância da recreação para formação das crianças e adolescentes da Fundação FAMI.

Sendo assim, esperamos que a presente pesquisa pudesse contribuir de forma significativa para o melhor entendimento do tema. Numerosos e complexos são os desafios existentes. Mas, diante deles, nossa atitude deve ser de luta para buscar as parcerias, compartilhar informações e reunir experiências.

1. PERCURSOS METODOLÓGICOS

Apresentamos as informações colhidas durante todo estudo, procurando durante a análise dos fatos e progressos confrontar com as informações colhidas com o período analisado, através da pesquisa qualitativa, que nos permitiu a realização de uma análise da realidade, para tratar da problemática vivenciada. A escolha do enfoque de pesquisa qualitativa, possibilitou o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente a vida de cada aluno fazendo da situação investigada um enlace constante entre a teoria e a prática, possibilitando a interpretação dos acontecimentos diários vivenciados por nos analisadores. As análises dos dados foram feitas de acordo com as tarefas realizadas.

Houve uma grande preocupação com os problemas verificados durante o processo, característica essa da pesquisa qualitativa. Segundo Bogdan e Biklen(1982, p. 62)a pesquisa qualitativa envolve: “a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”.

1.1. Considerações da revisão bibliográfica

A revisão bibliográfica contribuiu para explicações parciais da realidade e para esclarecer melhor o objeto de investigação, ajudou também a levantar questões; o problema com mais propriedade; permitiu maior clareza na organização dos dados coletados e do relato de experiência, favorecendo as dimensões de aplicação das técnicas e o nível de desenvolvimento do local bem como das crianças e adolescentes estudados.

Para isso, foram utilizados os princípios científicos da pesquisa bibliográfica, através de livros, dissertações, monografias e artigos científicos. De acordo com Gomes (apud Minayo, 1994), a pesquisa bibliográfica permite analisar diversos textos, livros... e outros para o desmascaramento de ideologia subjacente.

Através da revisão bibliográfica, foi possível perceber que quando se trata de métodos direcionados a Educação Física como recreação, priorizamos o enfoque na redução da exclusão da sociedade menos favorecida, visando a inclusão dessa sociedade através da Educação Física.

1.2. Considerações sobre a análise documental

Os materiais escritos que foram usados como fonte de informação nos permitiu uma análise documental aprofundada dos documentos pedagógicos e burocráticos que regem a fundação. Baseando em Phillips estes materiais e documentos incluem: “Desde leis e regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, revistas, estatísticas e arquivos e anamnese” (1988, p. 187).

Por meio desse estudo, foi possível identificar os procedimentos realizados na prática vivenciada, pois os documentos se constituíram como uma fonte poderosa de onde foram retiradas evidências que fundamentaram as declarações do investigador, através da análise sobre a formação dos professores, metodologia das aulas e conteúdo desenvolvido, esclarecendo a relação entre a proposta formulada com o resultado obtido.

1.3. Considerações sobre o relato de experiências

O relato de experiências nos permitiu retratar a realidade de forma completa, revelando a multiplicidade de dimensões presentes na situação dos projetos vivenciados. Portanto, esse tipo de abordagem enfatizou a complexidade natural dos fatos, evidenciando a inter-relação dos seus componentes.

Relatar, portanto, as experiências vividas foram fundamentais, pois nelas estiveram incorporados todos os anseios e preocupações de nos pesquisadores, que se evidenciaram com o decorrer da vivência das crianças e adolescentes no projeto social da instituição FAMI, no qual teve situações que raramente não foram ao encontro com o que estabelecia os documentos e a proposta curricular e metodológica de Educação Física que esteve quase que unicamente paralela a inclusão através da recreação.

Deve ser priorizada a clareza e a descrição fiel da metodologia utilizada, permitindo que seja possível um importante fator das pesquisas científicas: a reprodutibilidade na obtenção de resultados positivos.

Para esse estudo optamos por fazer uma análise de depoimentos, além de vivenciar a vida desses alunos atendidos e vermos se aconteceu mudanças favoráveis no que se diz respeito a inclusão desses alunos através da recreação.

2. FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE

2.1. Tipo da empresa

A FAMI é uma organização do Terceiro Setor, sendo uma entidade Privada, de utilidade Pública e sem fins lucrativos.

2.1.1. Missão, Visão e Metas

Missão: Resgate da criança e do adolescente em busca da cidadania através do esporte no geral.

Visão: Proporcionar uma infância e uma adolescência digna a crianças e jovens inhumense através de acompanhamento profissional, social, cultural e psicológico.

Metas: Crescimento. Adequar e aumentar a área física da Fundação para melhor atendimento e buscar novos parceiros.

2.2.Projetos da FAMI:

2.2.1.PELC – Programa de Esporte e Lazer da Cidade

Este programa tem por finalidade proporcionar lazer para a comunidade das cidades de Inhumas, Itauçu e Santa Rosa, é um programa firmado com o Governo Federal através do Ministério do Esporte, entre as atividades abordadas a comunidade pode escolher esportes, danças, pilates, jogos, aula de violão, atividades recreativas entre outros. Podendo participar crianças, jovens, adultos e terceira idade. A inscrição para essas modalidades são gratuitas sendo renovadas anualmente.

2.2.2.Projeto Caminhar

É uma parceria da FAMI com a CENTROÁLCOOL (Usina de Álcool), situada no município de Inhumas, que consiste em assistir 300crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de idade, oferecendo-lhes a prática esportiva e acompanhamento educacional pedagógico. Os atendidos vão para a sede da instituição quatro vezes por semana de terça a sexta, onde realizam as suas atividades pedagógicas duas vezes na semana em turnos opostos de suas respectivas escolas, sendo que outros dois dias são reservados para desenvolvimento físico corporal, através da recreação e esporte: Voleibol, Handebol, Futsal, Futebol de Campo e Natação, no qual são desenvolvidas atividades recreativas de acordo com a idade dos alunos, sendo que quando estão na instituição os atendidos recebem acompanhamento educacional pedagógico, por meio de oficinas artísticas/culturais que são: artesanato,

dança, teatro, xadrez/dinâmica e acompanhamento em tarefas escolares. Além das práticas esportivas e das oficinas artísticas/culturais, os projetos oferecem um reforço alimentar, para que as crianças e adolescentes tenham energia para a realização de todas as atividades; momentos diários de oração e reflexão, para que os assistidos compreendam a importância de Deus em nossas vidas e ainda um acompanhamento psicológico.

2.2.3. Pró-Futuro

A criação deste projeto se deu pela observação do contexto social e familiar em que vivem a maioria das crianças pertencentes ao Projeto Caminhar. O que se pode perceber é uma grande necessidade de acompanhar os pré-adolescentes que se desligam do Projeto Caminhar e aguardam oportunidade do primeiro emprego no Programa Aprendiz FAMI, pois estes pré-adolescentes encontram-se sem maturidade e responsabilidade para integrar-se em tal programa. O projeto atende 14 adolescentes que desempenham a função de auxiliares nas oficinas culturais e do Projeto Caminhar, além desses atendidos terem aulas de recreação durante a semana intercalado com o estágio com os professores. O atendido recebe uma bolsa mensal de R\$ 50,00.

2.2.4. Programa Aprendiz FAMI

Este projeto tem finalidade de encaminhar o jovem para o mercado de trabalho – onde o adolescente presta serviços para empresas como aprendiz, trabalhando quatro horas por dia (com remuneração) em turno oposto de seus estudos, sendo que 1 hora por dia eles participam de aulas de recreação na instituição com um professor de Educação Física. Ele frequenta a Fundação aos sábados onde participa de cursos teóricos de sua determinada área: auxiliar administrativo, avicultura e repositor de mercadorias, assistindo também palestras, aulas de matemática e de língua portuguesa havendo também horário de intervalos e de lanches. Hoje a FAMI está com 86 adolescentes.

2.2.5. Companhia FAMI de Teatro e Dança

A companhia foi formada com o intuito de dar continuidade ao trabalho que se iniciou no Projeto Caminhar nas oficinas de teatro e dança, pois aos 14 anos de idade os jovens eram desligados do Projeto Caminhar, e é considerado como expressão corporal artística recreativa e logo após, as crianças e adolescentes, com maior facilidade e interesse, iam para a Companhia. Ela foi criada por Marcos Honda, o qual é o diretor e professor na instituição. Alguns dos integrantes da Companhia estão ligados ou não a algum outro Programa da FAMI, e patrocinado pela Lei Goyazes.

2.2.6. Projetos da Prefeitura

A FAMI, Também coordena os programas da prefeitura **(RPS)**- rede de proteção social e **(PETI)** Programa de erradicação do trabalho infantil, onde são atendidos 300 adolescentes e crianças, com aulas de recreação durante a semana e em conjunto com o guarda e bombeiro Mirim, e também 700 pessoas do programa **PELC** onde participam crianças até a terceira idade. Atualmente existem 1363 crianças/adolescentes atendidos pela FAMI, porém ela dispõe de profissionais qualificados.

3. RECREAÇÃO E O PROCESSO DE INCLUSÃO

A educação física através dos tempos sempre apresentou formas de proporcionar inclusões e desenvolver valências além de movimentos corporais, pois todo ser humano nasce com capacidades de realizar movimentos corporais através do esporte, porém necessitam da habilidade de treinar esses movimentos e valências através da educação física e neste caso específico a recreação como forma de prática esportiva inclusiva.

A criança é um ser social que nasce com um grande potencial de capacidades afetivas, emocionais e cognitivas, e tem desejo de estarem próximas às pessoas e de interagir com ambiente próximo e até mesmo os que

lhes surgirem no decorrer da sua fase de crescimento, para assim ampliar suas relações sociais.

E para desenvolver isso elas precisam aprender com os outros por meio de vínculos que estabelecem este tipo de interação. Para Brougere (1998), Elkonin (1984), Huizinga (1996) e Vygostisky (1984), a recreação é uma atividade representativa e interpretativa, e não apenas imaginário sendo um misto de vivências concretas misturada com atividades recreativas e com fantasia (imaginário). Porém muitas crianças que nascem num âmbito familiar não favorável são privadas de interação social.

Se formos explicar a origem etimológica da recreação podemos definir de duas formas, a primeira proposta por Marinho et al.(1952), aponta a palavra recreação como proveniente do latim *recreatio* (que representa recreio e divertimento), que é derivada do vocábulo *recreare*, com o sentido de recuperar, reproduzir e restabelecer. A segunda é expressa por (BRÊTAS,1997; MARCELLINO, 1990), faz o relacionamento a origem etimológica do termo recreação com *recreare*, que significa recreio, divertimento, mas com outro sentido do que foi citado anteriormente.

Vendo assim, a recreação pode então estar ligada a possibilidade de recriar, criar de novo e até de dar novo vigor, ou seja, fazer adaptações e variações de brincadeiras para assim dar ênfase no objetivo final que é o que discorreremos neste artigo, que buscamos explicar que a recreação está intimamente associada com o homem, como uma coleção coletiva de novos conhecimentos e ainda, com possibilidades de influenciar nós educadores a utilizar a recreação desde a infância para assim promover uma sociedade pautada em valores mais humanos, além de ser tratado como uma das funções do lazer.

Platão, em *Les Lois* (1948), descreve a grande importância de “*aprender brincando*”, que é uma grande arma contra a violência e repressão, contudo o expressante fato da exclusão torna os outros fatores pequenos diante tamanha falta de apressamento pelo cidadão. Claro que de forma metafórica pois a recreação educa e transforma as pessoas, pois o uso da recreação, pode servir de educação e de preparo para vida adulta.

a recreação não pode ocupar o lugar de lições morais e não deve absorver o tempo de estudo, embora ninguém no mundo possa ficar sempre escutando nem estudando. É preciso, na idade de criança, sobretudo, dançar, correr, saltar, mover-se por seu próprio ela [...] Se o jogo não forma diretamente o espírito, ele o recreia. (BROUGÈRE,1987, p118).

A recreação no enfoque, bem desenvolvida, sem regras, criativa tem qualidades que podem satisfazer de bom grado às necessidades de desenvolvimento das crianças, pois seu grande valor, além do objetivo da inclusão e socialização apresentam ricas possibilidades para o estímulo de várias atividades nas crianças e até mesmos nos adolescentes como: físicas, motoras, sensoriais, afetivas, intelectuais e linguísticas, reforçando assim o embasamento para recolhimento de afirmações para definirmos o ponto em questão.

Lógico que prazer que essas atividades lúdicas proporcionam também são levado em questão, pois, a felicidade no rosto destas crianças possibilita a identificação que o trabalho sem regras, pode assim dizer, esta de forma certa no caminho correto, e chegando a um ponto que pra muitos autores faz parte da recreação, que é o lazer. “Lazer e recreação é portador de um duplo aspecto educativo, veiculo e objeto de educação”.(MARCELLINO,1996, p.59).

A privação da recreação as pessoas, pode ser vista com infração de direito previsto em lei, onde falta o acesso, apesar de ser um direito social.

Tendo que no titulo VIII – Da Família, Da Criança, Do Adolescente e Do Idoso, Artigo 227, diz que:

É dever da família, da sociedade e Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, o respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a sado de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Tendo com base nessas informações, a FAMI, vem desenvolvendo um maravilhoso trabalho de inclusão, socialização, desenvolvimento psicomotor e formação profissional, levando às famílias desses atendidos a esperança de uma vida mais social, amigável e melhor qualidade.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIAS

A experiência adquirida nos últimos anos trabalhando com crianças e adolescentes na instituição FAMI permitiu descrever fatos surpreendentes que nós professores, não pensávamos ser capazes de realizar e retratar a realidade de forma simples e completa, revelando tudo que foi adquirido como acadêmico, e podendo transferir de uma forma fácil, e positiva, através de atividades recreativas e lúdicas com aulas, diversificadas e produtivas no campo da Educação Física, no processo de construção da cidadania, usando sempre a recreação e outros desportos como processo de aprendizado.

As aulas recreativas eram realizadas com um planejamento semanal, baseadas nos conteúdos e na individualidade dos alunos e alunas inseridos no programa.

As turmas desenvolviam as atividades recreativas propostas, no contra turno da escola, para não prejudicar o desempenho escolar. Um dos objetivos presentes no planejamento era provocar o interesse e a motivação das crianças e dos adolescentes na continuidade do programa. Entretanto, podemos incluir que o presente desenvolvimento por meio da recreação, não era pra ser momentâneo, mas para os alunos e alunas, carregarem as vivências para a vida adulta.

A diversidade imensa de culturas familiares, sempre respeitando todas, de uma forma simples, e passando a todos seu papel de respeitar também, introduzindo uma educação por meio da recreação que venha a interferir no respeito pelo próximo e de todo trabalho em grupo.

Presenciamos crianças e adolescentes que não conseguiam se relacionar com as outras, tendo problemas em casa com os pais ou outros familiares. Esse alunado tinha como bagagem de aprendizagem motora, meros conhecimentos em práticas esportivas, advindas de escolas. Atividades que se caracterizavam como competitivas e não adequadas para a faixa etária dos praticantes.

A preocupação aumenta quando a tendência, em nossas escolas e, de forma crescente, nas pré-escolas, é adotarem (já no nível da legislação) o caráter de preparo e não mais o caráter recreativo. A recreação é uma característica inerente ao ser humano. Mas cada vez mais está tornando-se estranho em nossas vidas. (FRIEDMANN,1996, p119).

Sendo assim conseguimos interferir na vida desses alunos, por que elas chegam até nós falando tudo o que acontece em suas casas.

Nós professores acabamos introduzindo-as dentro do seu próprio mundo usando a recreação como um propulsor, dos valores sociais e mostrando a importância dela para sua família, algo que vem tendo grandes resultados, que podem ser comprovadas no anexo I – fotos 01 e 03.

Com o transcorrer de desenvolvimento do projeto estas crianças recebem da própria instituição a inserção no mercado de trabalho e aí começa um novo ciclo na vida desses alunos, agora já adolescentes.

Hoje podemos afirmar que se encontram adolescentes cursando Educação Física entre outros cursos superiores em instituições de ensino superior Federal, Estadual e Privada.

Questionamos um destes acadêmicos por que ele escolheu o curso de Educação Física, foi respondido por ele:

“[...] por que tive uma boa formação quando era criança na FAMI com aquelas aulas de recreação. Não fazia parte da minha vida, mas quando eu descobri que eu era capaz de participar em grupo nas atividades, a minha vida mudou. A minha mãe ficou surpresa com aquilo por que eu vivia dentro do meu próprio mundo minhas brincadeiras eram individuais, graças a Deus meus problemas de casa acabaram quando eu entrei na FAMI”.

Esta é a fala de um ex aluno hoje acadêmico de Educação Física pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

Isto para nos professores é algo que enriquece o currículo e como profissionais, saber que esse nosso aluno, será um futuro professor de educação física com formação na Fundação FAMI, sabendo que a recreação junto com os desportos que foram oferecidos, naquela época foi valiosa para sua formação.

Propor regras, em vez de impô-las, assim a criança terá possibilidade de elaborá-las, o que envolve tomar decisões, que é uma atividade política de formação da cidadania do praticante. A criança se desenvolve social e politicamente, envolvendo-se numa legislação.
(CHATEAU, 1987, p.48).

Relatar, portanto, as experiências vividas foram fundamentais, pois nelas estiveram incorporados todos os anseios e preocupações de nos pesquisadores, no qual evidenciamos no decorrer do projeto de recreação, várias situações que foram ao encontro com o que estabeleciam os seus documentos e as referências pertinentes à recreação.

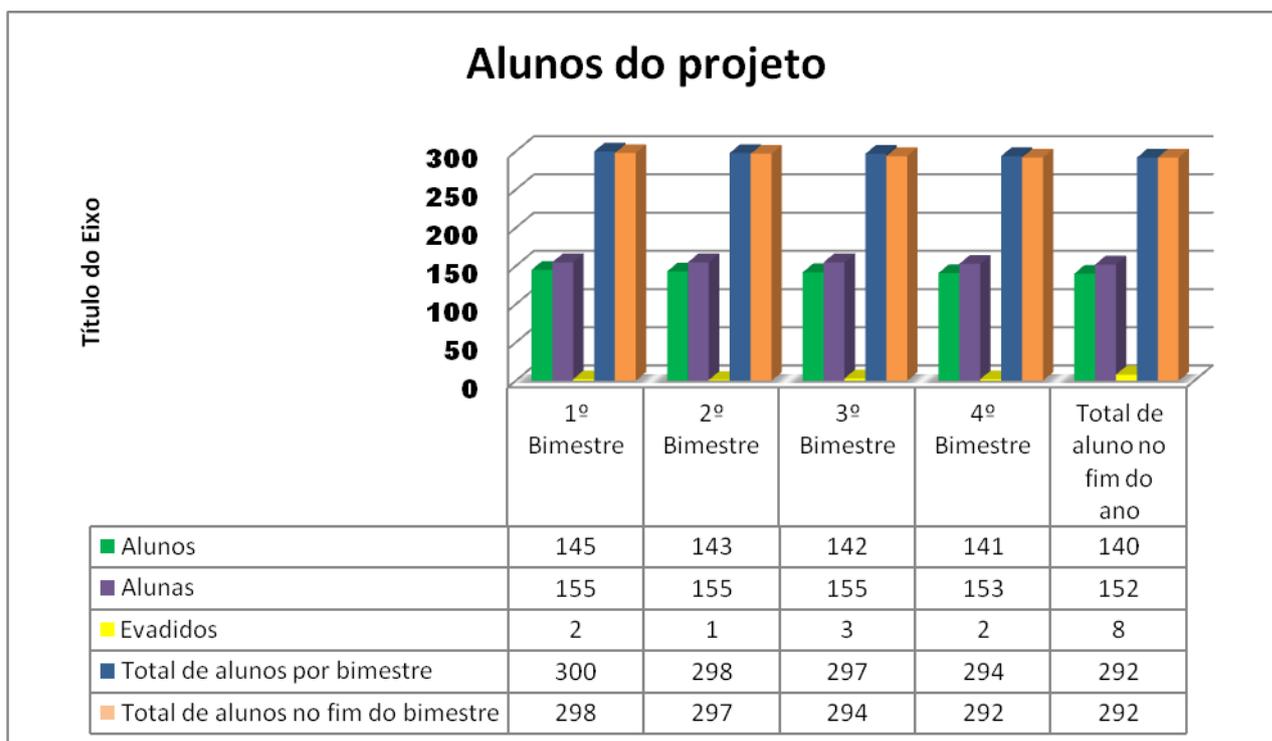
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a apresentação e discussão da pesquisa teórica e de campo, foi necessário promover o confronto entre os dados, as evidências e as informações coletadas sobre os benefícios e sucesso da recreação como inclusão de crianças e adolescentes no projeto social da Fundação FAMI. A construção dos dados valeu-se de múltiplas fontes, que se converteram em material-base de discussão que emergiram em categorias: acesso e permanência dos alunos no projeto, encaminhamento dos alunos ao primeiro emprego, continuidade dos estudos pelos alunos.

Como segue no gráfico 01 mostraremos através de dados os benefícios que as crianças e adolescentes que estão freqüentando os projeto da Fundação FAMI.

(Gráfico 01) Acesso e Permanência dos Alunos Atendidos no Projeto de Recreação

Ano (2011)

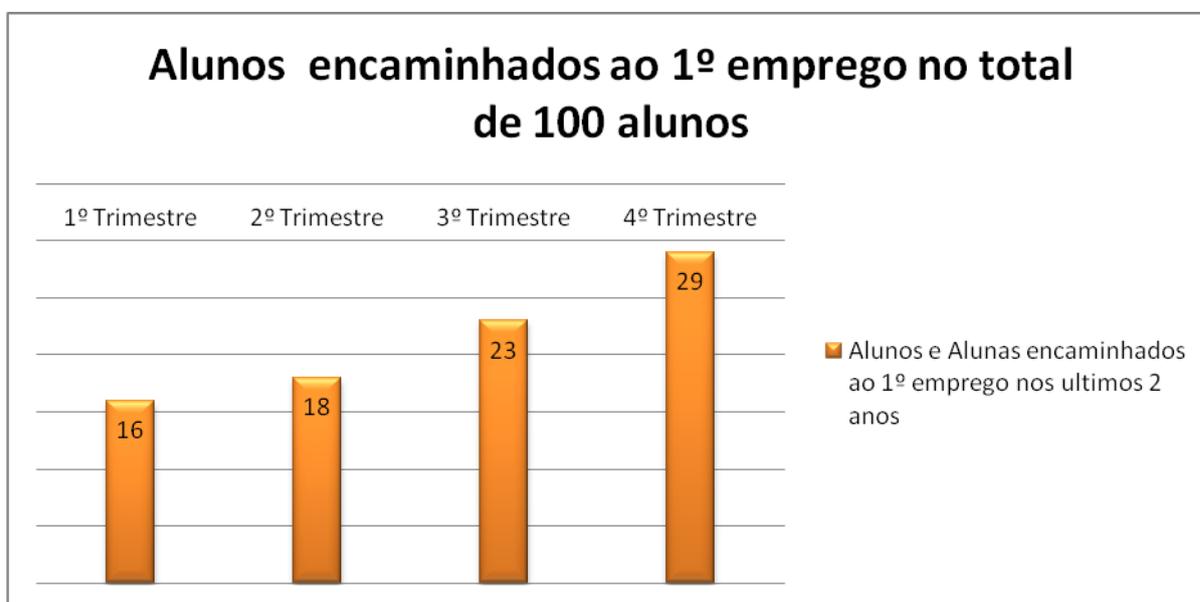


O gráfico 01, mostra a realidade do Projeto, com uma abordagem de alunos e alunas, bem como a efetiva participação no projeto. Vale ressaltar que a quantidade de alunos evadidos é mínima, provando, portanto o alto índice de acesso e permanência dos alunos no Projeto de Recreação e sua participação nas atividades propostas pelo projeto, conforme mostra no anexo I – foto 02.

Nesse sentido, ressaltamos a importância fundamental do papel do professor, que desenvolveu atividades de recreação adequadas à faixa etária dos alunos. As aulas de recreação no projeto tiveram como características essenciais a oportunidade de participação e elaboração das regras das atividades; promoção de responsabilidades para o cumprimento das regras motivando o desenvolvimento da iniciativa, agilidade e confiança.

O gráfico 02, mostra os dados referentes aos alunos adolescentes que foram encaminhados para o primeiro emprego.

(Gráfico 02) Quantidade de Alunos atendidos no matutino e vespertino, nos projetos de Recreação encaminhados ao 1º emprego (ano 2011) em porcentagem de 100% no total



O adolescente, que se desenvolveu na perspectiva da recreação e em projetos sociais voltados a educação física, adquiriu qualidades para o mercado de trabalho, conforme anexo I – foto 04.

O aluno freqüenta a Fundação aos sábados onde participa de cursos teóricos de sua determinada área: auxiliar administrativo, avicultura e repositor de mercadorias, assistindo também palestras, aulas de matemática e de língua portuguesa havendo também horário de intervalos e de lanches.

Abrem um campo educativo não para se aprender coisas, mas se executar equilibradamente as possibilidades de participação social lúdica. Seu objetivo é mostrar que o exercício de atividades voluntária, prazerosas e liberatórias pode ser o momento para uma abertura a uma vida cultural intensa, diversificada e equilibrada com as obrigações profissionais.
(CAMARGO, 1992, p.75).

Destacamos ainda, a opção pelo curso superior em Educação Física, aos alunos que concluíram sua permanência no projeto. Dos 100 alunos que terminaram o ensino médio, 16 alunos optaram por fazerem o curso de educação física. Essa demonstração vem alavancar ainda mais as características e o gosto pelo trabalho realizado durante o projeto de recreação, por parte desses alunos.

Percebemos a importância da instituição e da Educação Física na vida destes jovens, e a transformação atingida pela instituição no que diz respeito a inclusão e prática da recreação.

CONCLUSÃO

Não há dúvidas de que a recreação tem-se projetado como uma das mais promissoras atividades sociais do atual momento histórico. Parece que a recreação começou a fazer parte da vida das pessoas como uma atividade planejada, iniciando na antiguidade quando o tempo de descanso foi percebido como uma necessidade social.

Destacamos que o sucesso na formação dos alunos se estabeleceu a partir do momento em que os professores do projeto da Fundação FAMI, se fundamentaram teoricamente na recreação, possibilitando atividades práticas prazerosas e significativas as crianças e adolescentes carentes.

Esse significado da recreação na vida desses alunos dá a evidência e validação aos conceitos da recreação, e da harmonia, zelo e respeito com a proposta da Fundação FAMI.

Com o embasamento em toda vivência que tivemos de inclusão com recreação e projetos voltados para esse ramo podemos acreditar no trabalho com a recreação, tendo compreensão que a *recriação*, que inclui o divertimento, mas não de uma forma alienada e dominadora com segmentos de indução ao lazer, e sim numa perspectiva de educação inovadora, que possibilite a criação, a recriação o algo novo que surge a cada dia e cada aula, além do divertimento e busca de interação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. **Estatuto da criança e do adolescente**. – 7.ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010.

Bogdam e Biklen. **Pesquisa em Educação: Abordagem Qualitativos**. São Paulo: Epu, 1982.

BOUGERE, Gilles. **Jogo, Educação e recreação**. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Revisão técnica e apresentação de Gisela Wajskop. São Paulo: Artes Médicas, 1987.

BRÊTAS, Ângela. **Recreação e a Psicologia Sociohistórica**; novas bases, novos caminhos. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 10, 1997, Goiânia. *Anais...* Goiânia: Gráfica e Editora Potência, 1997. P. 1050-1956.

BROUGÈRE, Gilles. **La nation de jeu éducatif dans l'école maternelle française au début Du XXème siècle**, 1987. Tradução de Tizuko Morchida Kishimoto, 1994.

CAMARGO, L. O. I. **O que é lazer**. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1992

ELKONIN, D. B. **Psicologia Del juego e recreacion**. Havana: Pueblo y Educación, 1984.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2006

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender – O resgate do jogo infantil**. São Paulo: Ed. Moderna, 1996

GOMES, Romeu. Análise de dados. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: Teoria, Método e criatividade. 24 edição. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 1994.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. Tradução de João Paulo Monteiro. 4ª. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**, São Paulo, Summus, 1987

LEONITIEV, Alexis N. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar**. In: VIGOTSKY, Lev. et. AL. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone/Edusp, 1988.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e Educação**. Campinas: Papyrus, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da Animação**. Campinas: Papyrus, 1990.

MARINHO, Inezil P; ET AL. **Manual de Recreação**: Orientação dos lazeres do trabalhador. Rio de Janeiro: Ministério do Trabalho, Industria e Comercio 1952.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**: imitação, jogo e sonho; imagem e representação. Tradução de Alvaro Cabral e Christiano Monteiro Oiticica. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PLATÃO. "**Les Lois**". *In: Oeuvres completes*. Paris: Garnier, 1948, Tradução de Tizuko Morchida Kishimoto, 1994.

SOARES, M.; MONTEIRO, M.; MONTEIRO, S. **Projeto SESC na praia e SESC no piscinão**. Rio de Janeiro: Instituto Muda Mundo, 2006.

VIGOTSKY, Lev, et. AL. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Icone/Edusp, 1988.

VIGOTSKY, Lev. **A formação Social de Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ANEXO I – FOTOS DA FAMI**FOTO 1 – Projeto recreação****FOTO 02 – Grupo de alunos do projeto de recreação – ação cultural**



FOTO 03 – Atividade prática de recreação - circuito



FOTO 04 – Alunos adolescentes encaminhados para o primeiro emprego